

A contribuição da Enfermagem para o desenvolvimento da bioética brasileira



FOTO: Arquivo Pessoal

Prof. Dr. Thiago Rocha da Cunha

Mestre e Doutor em bioética, Bacharel em biomedicina, professor do Programa de Pós-graduação em Bioética da PUPCR e membro da mesa diretora da Red Latino-americana e do Caribe de Educação em Bioética da UNESCO.

No Brasil, a Bioética conta com importantes aportes teóricos e metodológicos de enfermeiras e enfermeiros que, a partir de uma ótica muito particular desse sensível campo do cuidado da vida, contribuíram para emancipar a bioética para além dos limites da chamada “corrente bioética principialista”. Esta corrente está fundamentada nas obras de Beauchamp & Childress, autores estadunidenses que, no final dos 1970, propuseram uma abordagem ética baseada em quatro princípios para nortear as tomadas de decisões éticas em contextos clínicos, a saber: os princípios da autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça.

Apesar da pertinência desses princípios para a resolução de determinados problemas bioéticos, o fato é que a redução teórica a esses quatro princípios minou o potencial crítico e transformador de uma perspectiva global do campo, que havia sido apresentada originalmente por Van Rensselaer Potter no início daquela década.

Foi na América Latina, e particularmente no Brasil, que a bioética desenvolveu a partir dos anos 1990 uma abordagem mais ampla, partindo do reconhecimento dos processos históricos e das determinações sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais em que afetam eticamente o fenômeno da vida.

Entre importantes autores brasileiros advindos da enfermagem que contribuíram e seguem contribuindo para o desenvolvimento dessa perspectiva mais abrangente da bioética, destacam-se duas importantes referências, que já não se encontram vivos e merecem a atenção: Lucilda Selli (1955-2009) e Christian Paul de Barchifontaine (1946-2021).

Selli foi professora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Unisinos, mesma Universidade onde havia se formado em Enfermagem e Obstetrícia. Selli era mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina e doutora em bioética pela Universidade de Brasília, a partir de onde desenvolveu importante fundamentação teórica que centraliza o tema da Solidariedade nas relações humanas em geral e nas relações de cuidado em saúde em particular. Alinhada à perspectiva questionadora dos intelectuais da bioética latino-americana, Selli elaborou uma abordagem crítica da solidariedade, relacionando-a a uma perspectiva também crítica sobre as relações de voluntariado. Também foi a autora do livro “Bioética e Enfermagem”, publicado em 1999.

Christian Paul de Barchifontaine, por sua vez, foi professor do Programa de Pós-graduação em Bioética do Centro Universitário São Camilo. Além de enfermeiro, Christian era padre católico, graduando-se em enfermagem pelo Institut de Nursing Sainte Elisabeth (Bélgica) e Doutorado em Enfermagem, na especialidade de Educação em Enfermagem pela Universidade Católica Portuguesa. Embora tenha nascido na Bélgica, a produção intelectual de Christian foi totalmente desenvolvida no Brasil, onde contribuiu significativamente, ao lado de seu grande parceiro intelectual, Leo Pessini (1955-2019), para o desenvolvimento de uma bioética preocupada com temas sociais. A rica produção bibliográfica do autor conta com obras que já são clássicas na área, incluindo os livros “Fundamentos da Bioética”, “Problemas atuais de bioética” e “Bioética, cuidado e humanização”.

Com esse breve resgate histórico, espera-se estimular a participação de enfermeiras e enfermeiros no eferescente campo da bioética, sobretudo por aqueles que sigam nessa melhor tradição crítica do pensamento em saúde desenvolvida por Selli e Barchifontaine.

Referências

- SELLI, Lucilda. Bioética na enfermagem. São Leopoldo: Unisinos, 1999.
- PESSINI, Léo e BARCHIFONTAINE, Christian de Paul (Orgs.). Fundamentos da Bioética. São Paulo: Paulus, 1996.
- PESSINI, Léo e BARCHIFONTAINE, Christian de Paul. Problemas atuais de bioética. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1997
- PESSINI, Léo e BARCHIFONTAINE, Christian de Paul (Orgs.). Bioética, cuidado e humanização. São Paulo: Loyola; 2014.